

ESTUDO SEMANAL
ELIMINANDO A KRIPTONITA

*“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.”
Provérbios 28.13*

KRIPTONITA: COMO DESTRUIR O QUE ROUBA A NOSSA FORÇA

Nestas últimas 3 semanas, Deus nos concedeu a oportunidade de meditar sobre este tema tão relevante: “Como destruir o que rouba a nossa força”. No primeiro momento, meditamos sobre “O Poder do UM”, onde nossa identidade com Deus, através de Suas grandiosas e preciosas promessas, nos torna participantes da natureza divina desde que fuçamos da corrupção que há no mundo (**2 Pedro 1.4**). Na segunda semana, meditamos sobre a importância de “Identificar a kriptonita”, pois ela é o pecado intencional que nos separa de Deus e nos aliena das Suas mais preciosas bênçãos. Por fim, na terceira semana, meditamos sobre “Os Efeitos da kriptonita” na vida de um crente, pois todos pecaram e destituídos estão da vontade de Deus, e a desobediência à vontade de Deus, consciente, é como a idolatria, uma kriptonita espiritual.

UM CONFRONTO INEVITÁVEL

A jornada para eliminarmos a kriptonita, tanto individual quanto coletivamente, não pode ser negligenciada, pois se o fizermos tanto as pessoas em geral, os líderes e a própria igreja, terão consequências devastadoras, tais como ouvir de Jesus: “Nunca os conheci. Afastem-se de Mim vocês, que praticam o mal” (**Mateus 7.21-23**). Quem são estas pessoas? São pessoas que até declaram, com intensidade e paixão: “Senhor, Senhor” mas ao mesmo tempo são aquelas que não fazem a vontade de Deus. A palavra-chave aqui é: “...que praticam o mal”; ou seja, aqueles que não aderem à autoridade da palavra de Deus, pecando regularmente sem um arrependimento genuíno. Infelizmente, percebemos que uma das razões destas pessoas continuarem em pecado é porque a liderança delas nunca as confrontou e nem as guiou a um arrependimento genuíno, não lhes dizendo a verdade de que é impossível trazer suas idolatrias para um relacionamento de aliança com Jesus Cristo. Se estas pessoas fossem verdadeiramente salvas pela graça, elas escolheriam, por si mesmas, desprezar a negligência de seus líderes e afastariam os seus caminhos do pecado voluntário e repetitivo. Esta é a marca de um verdadeiro crente. Como comunidade, se oferecermos salvação àqueles que continuam a praticar o pecado deliberadamente, abriremos “nossas igrejas” para o fermento do pecado, que nada mais é do que a kriptonita. Ela certamente roubará as nossas forças! A escolha em ocultar, silenciosamente, o pecado, impedirá que as pessoas prosperem e enviará milhares à destruição eterna. Quando isto é feito, nos tornamos responsáveis pela morte delas. Ou seja, é necessário eliminar a kriptonita de nossas vidas, se desejamos de fato ouvir: “Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu Senhor” (**Mateus 25.21**).

NÃO À KRIPTONITA! SIM AO AMOR E À VERDADE

Agora chegamos ao aspecto mais crítico da eliminação da kriptonita: a força e a motivação para eliminá-la de nossas vidas. Quando estas forças nos faltam, é provável que a motivação por trás da maneira de apresentarmos o Evangelho e de vivermos o mesmo estejam faltando em nossas vidas. Esta força se chama: “Amor de Deus”. Paulo faz uma declaração poderosa: “Então não seremos mais como crianças, arrastadas pelas ondas e empurrados por qualquer vento de ensinamentos de pessoas falsas. Essas pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para caminhos errados. Pelo contrário, falando a verdade com espírito de amor, crescamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de Cristo”. (**Efésios 4.14-15**).

PARE, PENSE E VIVA

“...porque Deus é amor” (1 João 4.8). Ele não tem o amor, Ele é o amor! Pergunte-se: Deus é o amor da minha vida? “Este é o amor: que andemos em obediência aos Seus mandamentos” (**2 João 1.6**). Pergunte-se: Tenho vivido em obediência? “Quem tem os Meus mandamentos e lhes obedece, este é o que Me ama” (**João 14.21**). DECIDA HOJE: Ter Jesus como o único salvador; e de fato não há outro! Então busque a Deus, com todo o seu coração, e conheça-O intimamente, pois assim você será totalmente liberto e poderá viver para a glória de Deus.

